



TEMA DE CAPA

ROGÉRIO DE CASTRO impulsionador, professor e viticultor

O único professor português catedrático em Viticultura é também proprietário da Quinta de Lourosa onde são produzidos vinhos de reconhecida qualidade. Rogério de Castro foi o grande vencedor do prémio 'Viticultura' dos Paixão Pelo Vinho Awards.

> texto **Mafalda Freire**



ROGÉRIO DE CASTRO
QUINTA DE LOUROSA

Viticultor, investigador e professor são papéis complementares de Rogério de Castro que cedo começou por se interessar por agricultura, área na qual a família trabalhava. Fez o curso de Agronomia no Instituto Superior de Agronomia (ISA) e desde então nunca mais parou de experimentar e de dinamizar a viticultura em Portugal e um pouco por todo o mundo.

É por isso que considera que o prémio da Paixão Pelo Vinho Awards é "um reflexo de tudo o que tem feito ao longo da vida", entre os quais se destaca o fato de ser único professor português catedrático em Viticultura. Lecionou no ISA, já colaborou com quase todas as universidades e centros de investigação e participa regularmente em projetos europeus. Além disso, como o próprio indicou à revista Paixão Pelo Vinho, foi o "principal impulsionador e também durante alguns anos o coordenador do primeiro Mestrado realizado em Portugal em Viticultura e Enologia". O professor é ainda autor de diversas publicações, responsável por inovações e desenvolvimentos tecnológicos ao nível da viticultura e em 40 anos no ensino teve e tem um tremendo impacto nas mais recentes gerações de viticultores nacionais. A nível internacional, Rogério de Castro

fez parte do GESCO (Groupe d'Experts de Conduite de la Vigne (atualmente GiESCO) durante mais de 20 anos onde desenvolveu a maioria da sua atividade na "comissão de rendimento e qualidade, em projetos de sistemas de condução e zonagem vitícola em diversos países como França Alemanha e Itália".

Além de tudo isto, o professor "pegou numa quinta da família", em Lousada, e criou uma empresa familiar (em que participação os filhos e a esposa) que além de produzir vinho tem também uma vertente de enoturismo. É na Quinta da Lourosa, que a filha, Joana de Castro, desempenha um papel fundamental na gestão e como responsável pela enologia e que Rogério de Castro desenvolve muitas das suas experiências. Joana de Castro explica isso mesmo: "Há uma produção de uva em produção integrada, usando um sistema de condução da vinha

criado pelo meu pai, o sistema LYS, o ex-libris da Quinta. É um sistema tridimensional, que produz uvas em 3 zonas da estrutura da vinha o que permite gerir melhor as diferentes zonas produtivas sem causar conflito entre as mesmas". Mas há ainda "uma constante investigação ao nível, quer de sistemas de condução, quer de formas de trabalhar a vinha, também como uma vertente ambiental, quer da poda. É uma quinta em que a principal diferenciação é a componente de tecnologia vinícola". Atualmente colabora ainda com empresas do sector vitivinícola em Portugal, Catalunha e Brasil. Sobre o prémio, Rogério de Castro revelou que "foi recebido com muito agrado", referindo que "não é apenas seu, mas também de quem está perto de si, sobretudo dos alunos e empresas com quem colabora. É um prémio para quem me tem ajudado nos projetos de viticultura ao longo da vida", concluiu.

Para o professor Rogério de Castro, o prémio é "um reflexo de tudo o que tem feito ao longo da vida", entre os quais se destaca o fato de ser único professor português catedrático em Viticultura.

PRÉMIO PATROCINADO POR

